

OPERAÇÃO 104 POLÍCIA FEDERAL

O estudo inteligente é sua melhor munição
Prepare-se com os melhores!

 DIREÇÃO
CONCURSOS



Emprego dos Tempos e Modos Verbais

Verbos quanto à terminação

→ **1ª conjugação:** Assim são classificados os verbos com terminação **–AR**.

Exemplos: amar, falar, pular, etc.

→ **2ª conjugação:** Assim são classificados os verbos com terminação **–ER** e **–OR**.

Exemplos: fazer, vender, comer, pôr, repor, dispor, etc.

→ **3ª conjugação:** Assim são classificados os verbos com terminação **–IR**.

Exemplos: proibir, permitir, imprimir, etc.

Verbos quanto à conjugação

→ **Regulares:** são verbos que preservam intacto seu radical.

Exemplos: falei, falou, falaríamos, falássemos, falaremos, falarão, etc.

→ **Irregulares:** são verbos que apresentam alterações no radical em algumas flexões.

Exemplos: dizer (eu digo), caber (eu caibo), fazer (eu faço), medir (eu meço)

IMPORTANTE!

Deve-se tomar o devido cuidado com as conjugações de alguns verbos irregulares, principalmente os derivados de **ter, ver, vir e pôr**.

Exemplos:

tenho(ter) – **detenho** (deter) – **retenho** (reter) – **obtenho** (obter)

tive(ter) – **detive** (deter) – **retive** (reter) – **obtive** (obter)

pus(pôr) – **compus** (compor) – **repus** (repor)

viu(ver) – **reviu** (rever) – **previu** (prever)

veio(vir) – **interveio** (intervir) – **adveio** (advir)

Julgue a correção das frases a seguir:

Eles reveram antigos colegas no churrasco.

O governo interviu no preço do arroz.

Se manter o foco, passarei no concurso da Polícia Federal.



Verbos quanto à conjugação

→ **Defectivos:** são verbos que não possuem conjugação completa, ou seja, são defeituosos.

Exemplos:

A flexão de “colorir” na 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo é “Eu ...”. Se você pensou “coloro”, essa forma não existe! O verbo “colorir” é, portanto, defectivo!

A flexão de “falir” na 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo é “Eu ...”. Se você pensou “falo”, aí é verbo “falar”; se você falou “falho”, aí é verbo “falhar”. Essa flexão não existe! O verbo “falir” é, portanto, defectivo!

Verbos quanto à conjugação

→ **Anômalos:** anormais, pois **não possuem radical fixo.**

Exemplos:

SER: *eu sou, tu és, ele é, eu fui, tu foste, ele foi, eu era, tu eras, ele era, eu serei, tu serás, ele será...*

IR: *eu vou, tu vais, ele vai, eu fui, tu foste, ele foi, eu ia, tu ias, ele ia, eu irei, tu irás, ele irá...*

Viu? Não há padrão algum de radical.

Infinitivo

O Infinitivo pode se apresentar na **forma impessoal**, ou seja, na forma **não flexionada**, com as terminações **AR** (verbos de 1ª conjugação), **ER** (verbos de 2ª conjugação) ou **IR** (verbos de 3ª conjugação).

Pode também se apresentar na **forma pessoal**, ou seja, na **forma flexionada**, concordando com a pessoa gramatical. Veja a seguir as formas flexionadas de infinitivo e fique atento às desinências de número e pessoa:

Esse assunto é para eu estudar

Esse assunto é para tu estudares

Esse assunto é para ele estudar

Esse assunto é para nós estudarmos

Esse assunto é para vós estudardes

Esse assunto é para eles estudarem

IMPORTANTE

Quando inserido numa locução verbal como um dos auxiliares ou como verbo principal, o infinitivo não admite a forma flexionada. É obrigatório, nesse caso, o emprego da forma não flexionada por razões de boa sonoridade.

Exemplos:

Eles devem analisarem com cuidado as informações. (ERRADO)

Eles devem analisar com cuidado as informações. (CERTO)

Vocês podem comparecerem assim que desejarem. (ERRADO)

Vocês podem comparecer assim que desejarem. (CERTO)

01) (CESPE)

Saiu a mais nova lista de coisas que devem ou não ser feitas.

Seria incorreto o emprego do verbo “ser” no plural — serem.

() CERTO () ERRADO

Gerúndio

O Gerúndio apresenta como desinência característica a terminação **NDO** (*lendo, fazendo, trabalhando, estudando, etc.*). Essa forma nominal expressa uma **ideia de continuidade da ação**. Observe a seguinte frase:

*O pesquisador está analisando amostras do tecido.
(A forma de gerúndio empregada dá o entendimento de que a ação está em curso.)*

A ideia de continuidade do gerúndio pode ser expressada pelo infinitivo antecedido da preposição “a”, construção bem comum em Portugal.

*Estou **a trabalhar** em um importante projeto.
= Estou **trabalhando** em um importante projeto.
(É possível substituir a expressão “a trabalhar” por “trabalhando”, mantendo a ideia de continuidade)*

02) (CESPE)

*Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com os estudantes, julgando **estar a se corresponder** com sua amada.*

Os sentidos do texto seriam alterados caso o trecho “estar a se corresponder” fosse assim reescrito: **estar se correspondendo**.

() CERTO () ERRADO

Particípio

O particípio pode se apresentar na **forma regular**, com as terminações **ADO** (para verbos de 1ª conjugação) e **IDO** (para verbos de 2ª e 3ª conjugações); e na **forma irregular**, também chamada de reduzida.

Há verbos que só possuem a forma regular de particípio – é o caso dos verbos **CHEGAR (CHEGADO)** e **TRAZER (TRAZIDO)**; há verbos que só possuem forma irregular de particípio – é o caso dos verbos **FAZER (FEITO)** e **ESCREVER (ESCRITO)**; e há os **verbos abundantes**, que admitem tanto a forma regular como a irregular.

Particípio

Eis uma lista dos principais verbos abundantes:

*aceitar (aceitado e aceito); acender (acendido e aceso);
eleger (elegido e eleito); entregar (entregado e entregue);
expulsar (expulsado e expulso); extinguir (extinguido e extinto);
imprimir (imprimido e impresso); limpar (limpado e limpo);
pagar (pagado e pago); pegar (pegado e pego);
prender (prendido e preso); salvar (salvado e salvo);
soltar (soltado e solto); suspender (suspendido e suspenso).*

IMPORTANTE

No caso de verbos com mais de um particípio (verbos abundantes), emprega-se a **forma regular** do particípio (*terminada em ADO ou IDO*) com os auxiliares **TER** ou **HAVER**. Já a **forma irregular** é utilizada com a presença dos auxiliares **SER**, **ESTAR** ou **FICAR**.

*Corri atrás de Paulo, mas ele já **tinha (pegado/pego)** o ônibus.*

*O ladrão **foi (pegado/pego)** em flagrante.*

*Ela me contou que **havia (entregado/entregue)** minha carta em mãos.*

*O pacote finalmente **estava (entregado/entregue)** em mãos.*

*A churrasqueira **tinha sido (acendida/acesa)** no começo da tarde.*

Indicativo

O modo Indicativo apresenta o fato como **certo** ou **real** no momento da fala. Expressa, assim, uma realidade do ponto de vista de quem fala ou escreve.

Exemplo:

*Eu te **ligarei** depois da aula.*

*(Trata-se de um fato tido como **certo** no momento da fala).*

Subjuntivo

O modo Subjuntivo apresenta o fato como duvidoso, provável, incerto no momento da fala. Expressa, assim, uma hipótese, condição ou um desejo do ponto de vista de quem fala ou escreve.

Exemplo:

Talvez eu te ligue depois da aula
(Trata-se de um fato tido como incerto no momento da fala).

Uma maneira rápida de se identificar verbos no Subjuntivo é perceber a presença de alguns sinalizadores desse modo. Seriam eles: **se (condicional, equivalendo a “caso”), caso, talvez, é possível, é provável, pode ser, quem sabe, etc.**



Imperativo

O modo Imperativo indica ordem, pedido, conselho. Os verbos de Imperativo são de interlocução, ou seja, são verbos que se dirigem a um falante, expressando uma solicitação, uma sugestão ou um mandamento.

Exemplo:

Estude, que a sua vida vai mudar.

Não ***perca*** essa oportunidade, meu amigo!

IMPORTANTE

A mesma forma verbal pode pertencer a distintos tempos e modos. É o contexto em que ela se insere que vai definir a correta flexão.

Exemplos:

- *Amor, talvez eu **saia** mais tarde hoje do trabalho.*
- *Negativo! **Saia** mais cedo hoje, pois temos o aniversário da Bia para ir e você havia prometido me fazer companhia!*

03) (CESPE)

*A tendência é que, à medida que esse mercado se **desenvolva** no Brasil, **umentem** as oportunidades nos próximos anos.*

Com referência aos sentidos e às estruturas do texto acima, julgue o item a seguir.

No texto, o uso das formas verbais no modo subjuntivo em “desenvolva” e “umentem”, reforça a ideia de hipótese conferida ao substantivo “tendência”.

() CERTO () ERRADO

04) (CESPE)

*A política de universalização do acesso à justiça deve contemplar dois eixos de atuação: o de proteção dos direitos violados (inclusive quando o órgão violador é o próprio Estado) e o de prevenção da violência, por meio do envolvimento da sociedade na formulação de uma política **que assegure direitos e promova a paz.***

O uso do modo subjuntivo em “que assegure direitos e promova a paz” indica que a ideia expressa nessas orações é uma possibilidade.

() CERTO () ERRADO

Tempos do Indicativo

→ **Presente**

→ **Pretéritos**

- *Perfeito*
- *Imperfeito*
- *Mais – que – Perfeito*

→ **Futuros**

- *do Presente*
- *do Pretérito*

Pretérito Perfeito do Indicativo:

JOGAR: eu joguei, tu jogaste, ele jogou, nós jogamos, vós jogastes, eles jogaram

FAZER: eu fiz, tu fizeste, ele fez, nós fizemos, vós fizestes, eles fizeram

→ *Ação concluída no passado.*

Pretérito Imperfeito do Indicativo:

JOGAR: eu jogava, tu jogavas, ele jogava, nós jogávamos, vós jogáveis, eles jogavam

FAZER: eu fazia, tu fazias, ele fazia, nós fazíamos, vós fazíeis, eles faziam

→ *Ação repetitiva, contínua, habitual no passado.*



Pretérito Mais-que-Perfeito do Indicativo:

JOGAR: eu jogara, tu jogaras, ele jogara, nós jogáramos, vós jogáreis, eles jogaram

FAZER: eu fizera, tu fizeras, ele fizera, nós fizéramos, vós fizéreis, eles fizeram

→ *Ação anterior a outra ação já concluída.*

IMPORTANTE

A forma composta do pretérito mais-que-perfeito é muito explorada em prova.

Exemplos:

jogara = tinha/havia jogado

fizera = tinha/havia feito

propusera = tinha/havia proposto



05) (CESPE)

*Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico **invertera**, no programa do concerto, os nomes de Pixis e Beethoven...*

Os sentidos originais e a correção gramatical do texto 1A11-I seriam preservados se a forma verbal “invertera” fosse substituída por

- a) inverteria.
- b) teria invertido.
- c) invertesse.
- d) havia invertido.
- e) houve de inverter.

06) (CESPE)

*Em tempos pré-modernos, os humanos **experimentaram** uma espantosa variedade de modelos econômicos.*

A forma verbal “experimentaram” encontra-se no pretérito perfeito do modo indicativo, logo se depreende que os “tempos pré-modernos” acabaram.

() CERTO () ERRADO

07) (CESPE)

Mas o tenente Souza *pensava* de modo contrário! *Apontava* à lua com o dedo, *deixava-se* ficar deitado quando *passava* um enterro, não se *benzia* ouvindo o canto da mortalha, *dormia* sem camisa, *ria-se* do trovão! *Alardeava* o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou uma feiticeira. *Ficava* impassível vendo cair uma estrela, e *achava* graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, *sorria* e *passava* tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de verdadeira espuma do mar.

No destaque do texto, o emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo indica que as ações do tenente Souza eram habituais. Tais hábitos acabam por caracterizar o personagem.

() CERTO () ERRADO

08) (CESPE)

*O mundo inteiro **clangorava** e **silvava** com o maquinário e os instrumentos produzidos por sua engenhosidade. Muitas pessoas cultas acreditavam que não restava muito para a ciência fazer.*

As formas verbais “clangorava” e “silvava” poderiam ser substituídas pelas formas **clangorou** e **silvou**, sem prejuízo para os sentidos do texto, uma vez que a noção de passado seria preservada.

() CERTO () ERRADO

09) (CESPE)

*Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos povos “exóticos” **surgiu** em 1996 e **ganhou** o nome de “perspectivismo ameríndio”.*

As formas verbais “surgiu” e “ganhou”, ambas nas linhas 1 e 2, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por **surgira** e **ganhara**, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.

() CERTO () ERRADO

10) (CESPE)

*No princípio, se um de nós **caía**, a dor **doía** ligeiro. Um beijo seu **curava** a cabeça batida na terra, o dedo espremido na dobradiça da porta, o pé tropeçado no degrau da escada, o braço torcido no galho da árvore. Seu beijo de mãe era um santo remédio. Ao machucar, **pedia-se**: mãe, beija aqui!*

No segundo parágrafo do texto, as formas verbais “caía”, “doía”, “curava” e “pedia” designam ações frequentes ou contínuas no passado.

() CERTO () ERRADO

11) (CESPE)

No começo dos anos 40, os submarinos alemães estavam dizimando os cargueiros dos aliados no Atlântico Norte.

Do emprego da forma “estavam dizimando” infere-se que a ação de dizimar foi contínua durante a época citada no início do primeiro período do texto.

() CERTO () ERRADO

Futuro do Presente do Indicativo:

Fique atento às terminações identificadoras desse tempo verbal:

REI, RÁS, RÁ, REMOS, REIS, RÃO

Futuro do Presente do Indicativo		
NEGOCIAR	TRAZER	PROIBIR
EU NEGOCIAREI	EU TRAREI	EU PROIBIREI
TU NEGOCIARÁS	TU TRARÁS	TU PROIBIRÁS
ELE NEGOCIARÁ	ELE TRARÁ	ELE PROIBIRÁ
NÓS NEGOCIAREMOS	NÓS TRAREMOS	NÓS PROIBIREMOS
VÓS NEGOCIAREIS	VÓS TRAREIS	VÓS PROIBIREIS
ELES NEGOCIARÃO	ELES TRARÃO	ELES PROIBIRÃO

Futuro do Pretérito do Indicativo:

Fique atento às terminações identificadoras desse tempo verbal:

RIA, RIAS, RIA, RÍAMOS, RÍEIS, RIAM

Futuro do Presente do Indicativo		
NEGOCIAR	TRAZER	PROIBIR
EU NEGOCIARIA	EU TRARIA	EU PROIBIRIA
TU NEGOCIARIAS	TU TRARIAS	TU PROIBIRIAS
ELE NEGOCIARIA	ELE TRARIA	ELE PROIBIRIA
NÓS NEGOCIARÍAMOS	NÓS TRARÍAMOS	NÓS PROIBIRÍAMOS
VÓS NEGOCIARÍEIS	VÓS TRARÍEIS	VÓS PROIBIRÍEIS
ELES NEGOCIARIAM	ELES TRARIAM	ELES PROIBIRIAM



11) (CESPE)

*Em 1996, no artigo Contratos inteligentes, o criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro, dizia, **estaria** baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes.*

A substituição da forma verbal “estaria” por **estava** não modificaria os sentidos originais do texto.

() CERTO () ERRADO

Tempos do Subjuntivo

→ Presente

→ Pretérito Imperfeito

→ Futuro

Presente do Subjuntivo

Deriva diretamente da 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo. Como é o procedimento? Na 1ª pessoa do Presente do Indicativo, retira-se a vogal final e acrescenta-se a desinência de modo e tempo – vogal “e” para verbos de 1ª conjugação; vogal “a”, para verbos de 2ª e 3ª conjugação.

TER	
Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo
EU TENHO	TALVEZ EU TENHA
TU TENS	TALVEZ TU TENHAS
ELE TEM	CASO ELE TENHA
NÓS TEMOS	CASO NÓS TENHAMOS
VÓS TENDES	QUE VÓS TENHAIS
ELES TÊM	QUE ELES TENHAM

VIR	
Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo
EU VENHO	TALVEZ EU VENHA
TU VENS	TALVEZ TU VENHAS
ELE VEM	CASO ELE VENHA
NÓS VIMOS	CASO NÓS VENHAMOS
VÓS VINDES	QUE VÓS VENHAIS
ELES VÊM	QUE ELES VENHAM



Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

Deriva diretamente da 2ª pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo. Como é o procedimento? Na 2ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo, retira-se a desinência **STE** e obtém-se o radical formador.

TER	
Pretérito Perfeito do Indicativo	Pretérito Imperfeito do Subjuntivo
EU TIVE	SE EU TIVESSE
TU TIVESTE	SE TU TIVESSES
ELE TEVE	SE ELE TIVESSE
NÓS TIVEMOS	QUANDO NÓS TIVÉSSEMOS
VÓS TIVESTES	QUANDO VÓS TIVÉSSEIS
ELES TIVERAM	QUANDO ELES TIVESSEM

VER	
Pretérito Perfeito do Indicativo	Pretérito Imperfeito do Subjuntivo
EU VI	SE EU VISSE
TU VISTE	SE TU VISSES
ELE VIU	SE ELE VISSE
NÓS VIMOS	QUANDO NÓS VÍSSEMOS
VÓS VISTES	QUANDO VÓS VISSEIS
ELES VIRAM	QUANDO ELES VISSEM



Futuro do Subjuntivo

Deriva diretamente da 2ª pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo. Como é o procedimento? Na 2ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo, retira-se a desinência **STE** e obtém-se o radical formador.

TER	
Pretérito Perfeito do Indicativo	Futuro do Subjuntivo
EU TIVE	SE EU TIVER
TU TIVESTE	SE TU TIVERES
ELE TEVE	SE ELE TIVER
NÓS TIVEMOS	QUANDO NÓS TIVERMOS
VÓS TIVESTES	QUANDO VÓS TIVERDES
ELES TIVERAM	QUANDO ELES TIVEREM

VER	
Pretérito Perfeito do Indicativo	Futuro do Subjuntivo
EU VI	SE EU VIR
TU VISTE	SE TU VIRES
ELE VIU	SE ELE VIR
NÓS VIMOS	QUANDO NÓS VIRMOS
VÓS VISTES	QUANDO VÓS VIRDES
ELES VIRAM	QUANDO ELES VIREM



12) (CESPE)

Se você **for** vítima ou **vir** alguém sendo assediado, ligue 190 e denuncie.

No terceiro período, “for” e “vir” são formas flexionadas no modo subjuntivo dos verbos de movimento **ir** e **vir**, empregadas em um jogo de palavras que aproxima o campo semântico do movimento com o campo semântico do transporte.

() CERTO () ERRADO



Quando você **compor** uma boa música, será recompensado pelo público. **(ERRADO)**

Quando você **compuser** uma boa música, será recompensado pelo público. **(CERTO)**

Se o Governo **intervissee** menos na economia, haveria mais crescimento econômico. **(ERRADO)**

Se o Governo **interviesse** menos na economia, haveria mais crescimento econômico. **(CERTO)**

Se nós **mantermos** o foco, atingiremos nossas metas. **(ERRADO)**

Se nós **mantivermos** o foco, atingiremos nossas metas. **(CERTO)**

Se eu **rever** minha família, ficarei muito emocionado. **(ERRADO)**

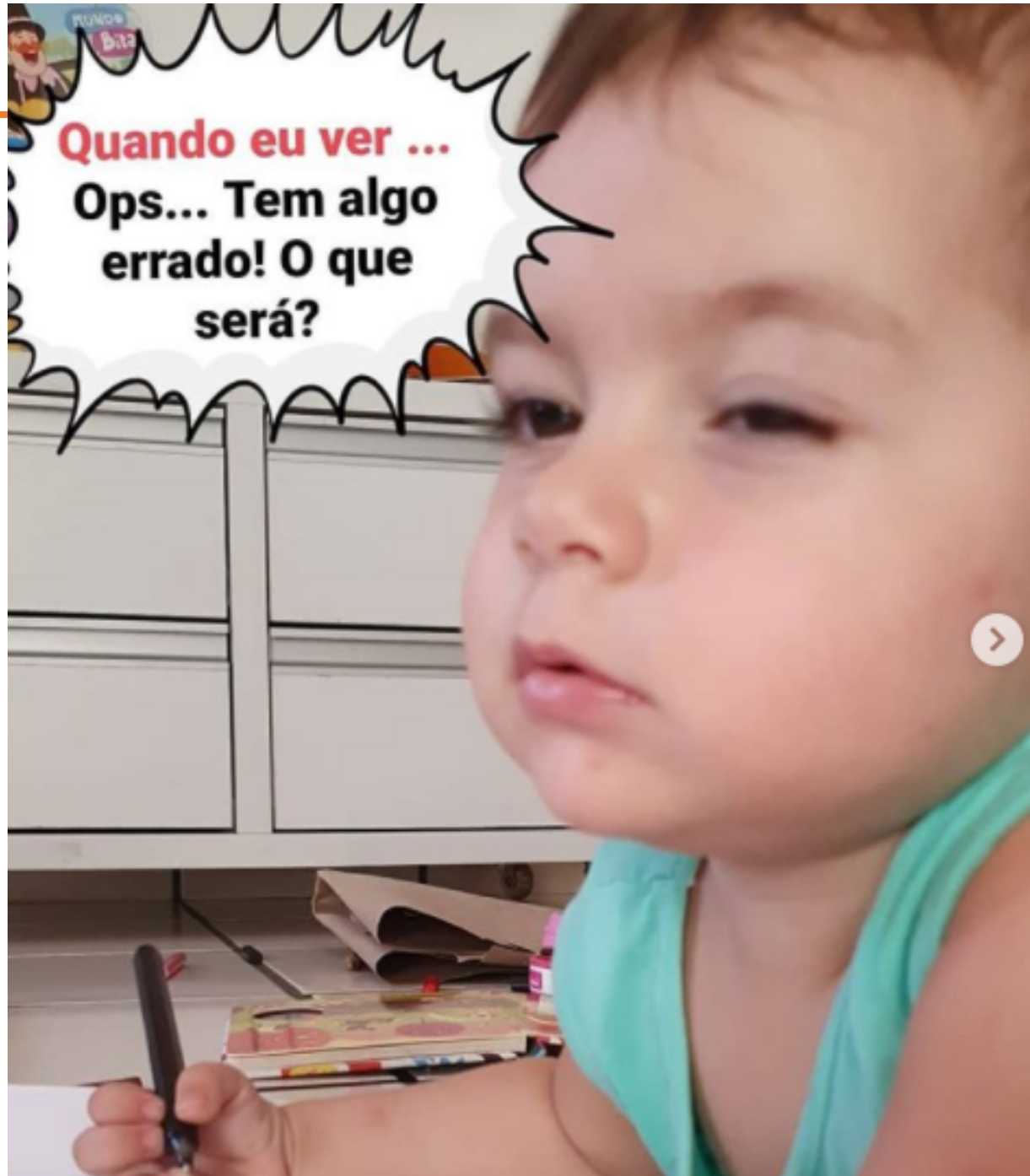
Se eu **revir** minha família, ficarei muito emocionado. **(CERTO)**

Se a meteorologia **prever** sol no domingo, irei à praia. **(ERRADO)**

Se a meteorologia **prever** sol no domingo, irei à praia. **(CERTO)**

Se ele **antevesse** a crise, não tomaria aquela desastrada decisão. **(ERRADO)**

Se ele **antevisse** a crise, não tomaria aquela desastrada decisão. **(CERTO)**





Vamos falar agora das correlações entre tempos verbais, um nome bonito para algo que é bem simples. Estudar as correlações é mapear as diversas combinações entre os tempos verbais. Há parcerias que dão “liga”, que são compatíveis; mas há outras que “não colam”, que são inviáveis, que rompem a estrutura lógica da frase. Muitas vezes, você vai identificar as correlações sem grandes dificuldades, pois os pares de tempos verbais se combinam naturalmente, o que é percebido pela fluência na leitura.

A quebra da correlação, por outro lado, resulta nitidamente numa ruptura na frase.

Vejamos a frase a seguir:

Quero muito que todos vocês **passassem**.

Principais Correlações

→ Futuro do Subjuntivo – Futuro do Presente do Indicativo

Exemplos:

Se você **vier**, **faremos** uma festa.

Quando você **for** nomeado, **comemoraremos** a semana toda.

Se nós **mantivermos** o foco, **atingiremos** nossas metas.

→ Pretérito Imperfeito do Subjuntivo – Futuro do Pretérito do Indicativo

Exemplos:

Se você **chegasse** mais cedo, **seria** possível fazer uma revisão antes de iniciar a aula.

Caso ele **disponibilizasse** o auditório, **faríamos** lá nossa confraternização de final de ano

13) (CESPE)

*Segundo estudo do deputado Fernando Gabeira, um programa amplo de governo que **estimulasse** a reciclagem de lixo no Brasil **poderia** gerar pelo menos um milhão de empregos diretos.*

O emprego do futuro do pretérito em “poderia” é uma exigência da correlação dos tempos e modos verbais com o emprego do pretérito imperfeito do subjuntivo em “estimulasse”.

() CERTO () ERRADO

14) (CESPE)

*Essa blasfêmia contra a razão e a fé, contra a civilização e a humanidade, é a filosofia da miséria; **executada**, não faria senão inaugurar a organização da miséria.*

Não haveria prejuízo para o sentido original nem para a correção gramatical do texto caso se inserisse **quando** ou **se for** imediatamente antes de “executada”.

() CERTO () ERRADO

15) (CESPE)

Entretanto, é sabido que certas pólvoras, submetidas a dadas condições, explodem espontaneamente, e tem sido essa a explicação para uma série de acidentes bastante dolorosos, a começar pelo do Maine, na baía de Havana, sem esquecer também o do Aquidabã.

A inserção de **caso fossem** imediatamente antes do termo “submetidas” explicitaria o sentido condicional do trecho “submetidas a dadas condições” sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical do texto.

() CERTO () ERRADO

Presente do Indicativo

→ **Ação que ocorre no momento da fala.**

Exemplo:

Escuto um rock pesado enquanto **escrevo** esta aula.

→ **Fatos habituais ou corriqueiros.**

Exemplo:

Tomo banho todos os dias.

Às quintas-feiras **estudo** Português.

→ **Vivacidade a fatos passados ou históricos.**

Exemplo:

Em 1492, Cristóvão Colombo **descobre** a América.

Aos 45 minutos do 2º tempo, o time adversário **empata** o jogo para desespero da torcida.

Presente do Indicativo

→ **Menção a definições, conceitos e fatos atemporais**

Exemplo:

Mata-se demais no Brasil todos os anos.

O triângulo **possui** três lados.

→ **Certeza ou assertividade em ações futuras.**

Exemplo:

Amanhã eu te **ligo**!

Semana que vem, eu **publico** as demais aulas.

16) (CESPE)

*O empregador **responde** pelos danos morais causados à vítima que tenha sofrido assédio em seu estabelecimento, nos termos do artigo 932 do Código Civil.*

A forma verbal “responde”, empregada no presente do indicativo, sugere ação que se repete no tempo, compatível com um texto de lei.

() CERTO () ERRADO

Pretérito Imperfeito do Indicativo

→ **Ação do passado durativa, repetitiva.**

Exemplo:

Jogava bola às quartas com meus amigos.

→ **Tempo imaginário, comumente empregado em narrativas ficcionais.**

Exemplo:

“**Era** uma vez um monstro chamado Português, que devorava os concurseiros aflitos...”

→ **Gentileza, educação.**

Exemplo:

Você **podia** me fazer um grande favor?

Senhor, o senhor **podia** me dar alguns minutos da sua atenção?

Futuro do Presente do Indicativo

→ Fato posterior ao momento da fala.

Exemplo:

Daqui a alguns meses, **serei** um funcionário público, professor!

→ Valor imperativo, expressando ordens, mandamentos.

Exemplo:

Não cobiçarás a mulher alheia.

→ Perguntas, expressando incerteza, dúvida.

Exemplo:

Conseguiremos superar todas essas adversidades?

Terá o treinador mais sorte no próximo jogo?

Futuro do Pretérito do Indicativo

→ **Fato posterior a um acontecimento passado.**

Exemplo:

Em 2004, eu me formei. Dois anos depois, **iniciaria** minha carreira de professor.

→ **Incerteza em relação a eventos passados.**

Exemplo:

Seria falha humana a causa da tragédia aérea?

17) (CESPE)

*Convocada por D. Pedro em junho de 1822, a constituinte só **seria instalada** um ano mais tarde, no dia 3 de maio de 1823, mas **acabaria dissolvida** seis meses depois, em 12 de novembro.*

No primeiro parágrafo do texto, os verbos auxiliares das locuções verbais "seria instalada" e "acabaria dissolvida" estão flexionados no futuro do pretérito, forma usada para relatar um fato que não se consumou, apesar de previsto, qual seja: a assembleia constituinte não conseguiu cumprir a missão de elaborar e aprovar uma constituição para o país.

() CERTO () ERRADO

18) (CESPE)

*Um sistema educacional que reprova sistematicamente seus estudantes, fazendo que grande parte deles abandone a escola antes de completar a educação básica, não é desejável, ... Por outro lado, também não se deseja um sistema em que todos os alunos concluam o ensino médio no período correto, mas aprendam muito pouco na escola. Em suma, um sistema de ensino ideal **seria** aquele em que crianças e adolescentes tivessem acesso à escola, não desperdiçassem tempo com repetências, não abandonassem a escola precocemente e, ao final de tudo, aprendessem.*

O emprego da forma verbal “seria” atende ao objetivo de prestar informação sobre um fato desejável que ainda não se realizou.

(☐) CERTO (☐) ERRADO

OBRIGADO!!!



@professorjosemaria



/professorjosemaria



/professorjosemaria

OPERAÇÃO 104 POLÍCIA FEDERAL

O estudo inteligente é sua melhor munição
Prepare-se com os melhores!

 DIREÇÃO
CONCURSOS

